

# EVENTOS ADVERSOS NA ESTÉTICA

**LAURIANE DOS SANTOS NASCIMENTO**

**CLAUDIA LYSIA DE OLIVEIRA ARAÚJO\***

Centro Universitário Teresa D'Ávila (UNIFATEA)

## Resumo:

O objetivo foi buscar na literatura evidências sobre os eventos adversos ocorridos na estética. O método utilizado para a realização deste estudo foi a revisão integrativa da literatura, que consiste em um estudo baseado em evidências de artigos. Foram encontrados artigos que evidenciam a importância do uso correto dos produtos e procedimentos cirúrgicos ao qual muitos indivíduos se submetem a passar em nome da aparência, de forma a prevenir quadros graves de eventos previsíveis por falta de repertório informativo em todos os aspectos, evidenciando sobre a importância do saber sobre as inúmeras consequências desses eventos. Conclui-se que este estudo é de significativa importância no ambiente estético para garantir o bem-estar físico e emocional destes, bem como salientar a necessidade de outros para ampliar a temática.

**Palavras-chave:** Estética; Eventos Adversos; Procedimentos.

## Abstract:

This work takes place in the Etnoecodesign space, as a movement of knowledge that aggregates knowledge of Ethnoecology and Ecodesign as a facilitating tool in order to establish possible ways of using the Serra da Mantiqueira Conservation Units, in the municipalities of Guaratinguetá and Piquete. Considering, above all, the use of natural resources and the relationships established in the human-nature heterogeneity. In view of the above, it is worth emphasizing the importance of Conservation Units as a provider of Ecosystem Services, providing a sustainable development model that directly involves human activities, which benefit from the various services provided. Therefore, through the Etnoecodesign tool, evaluating sustainable activities within the social context as an agent of socio-environmental development is a lever to understand the functioning of the ecosystems of the Serra da Mantiqueira Conservation Units.

**Keywords:** Ethnoecology; Ecodesign; Sustainability; Conservation Units.

---

\* claudialysia@gmail.com

## INTRODUÇÃO

A estética pode ser compreendida como o a filosofia da arte, ou estudo do que é belo nas manifestações artísticas e naturais, segundo a Filosofia. Como ela está diretamente ligada a área da beleza, existe inúmeras clínicas de estética espalhadas pelo mundo abrangendo diversas áreas de tratamento da região física com o objetivo de melhorar a aparência estética.

Desde a antiguidade o ser humano se importou com as manifestações artísticas, desde as mais rústicas às mais singelas, algo que foi se transformando com o passar dos séculos, porém em XVIII, a história da estética atinge o seu apogeu. Os ingleses analisaram a impressão estética e estabeleceram a diferença entre a beleza experimentada de forma imediata e a beleza relativa. Foi realizada também a separação entre o "sublime" e o belo (BURKE, 2014).

A partir das novas gerações a estética se tornou uma forma lucrativa e padronizada seguindo o conceito do que é belo para a sociedade de acordo com sua linha histórica, momentos estes que fizeram a área crescer veementemente, principalmente perante o público feminino. A mudança do conceito de beleza tornou essas modificações ainda mais comuns e drásticas, facilitando os incontáveis eventos adversos na estética.

Estes eventos normalmente acontecem em áreas cirúrgicas e boa parte deles são evitáveis. Pensando nisso a Organização Mundial da Saúde (OMS) estabeleceu em 2004 a Aliança Mundial para a Segurança do Paciente, com o objetivo de definir e identificar prioridades nesta área em diversas partes do mundo. Para tanto, esta aliança lançou dois desafios globais, o primeiro com foco na prevenção e redução das infecções relacionadas com a assistência à saúde (IRAS). E o segundo desafio intitulado Cirurgias seguras salvam vidas que objetivou a prevenção das infecções de sítio

cirúrgico, a anestesia segura, equipes cirúrgicas seguras e os indicadores da assistência cirúrgica (ANVISA, 2013).

Dentre os eventos adversos que podem ocorrer em pacientes cirúrgicos, a OMS em 2014 cita: infecção do sítio cirúrgico (o mais frequente); cirurgias realizadas em sítio errado; complicações anestésicas; corpo estranho deixado no corpo do paciente durante o procedimento; deiscência da ferida operatória; desordens metabólicas e fisiológicas; embolia pulmonar; trombose venosa profunda, hemorragias, hematomas, queimaduras, dentre outros (REIS et al., 2013).

A preocupação excessiva com a aparência além de causar danos à saúde psicológica de diversas mulheres vem acarretando tragédias quase irreversíveis no quesito de beleza. As cicatrizes e mortes causadas pela necessidade de ser "agradável" fisicamente estão crescendo cada vez mais em uma sociedade que se preocupa mais com a aparência do que o bem-estar emocional.

Outros fatores que levam a busca pela alteração estética podem estar ligados a transtornos psiquiátricos ou apenas pelo desejo de realçar a beleza já existente. A distorção da autoimagem ou transtorno disfórmico é uma das causas da baixa autoestima em milhares de pessoas ao redor do mundo. As famigeradas críticas construtivas podem resultar em deteriorações nas relações sociais e ocupacionais e a busca por cirurgias plásticas extremistas, sendo que muitas delas poderiam ser tratadas de maneiras menos alarmantes (BRITO et al., 2014).

A partir dos dados levantados constantemente na sociedade muitas vezes de maneira não tão explícita, fica claro a falta de materiais, ferramentas e conscientizações sobre as questões de saúde e bem-estar na área da estética cirúrgica e cosmética. Estes refletem a relevância do corpo para a sociedade contemporânea e sua busca incessante pela perfeição da escultura

corporal. Essa procura desesperada alimenta uma pujante indústria da beleza. Contudo, não somente isso, pois para algumas pessoas a cirurgia plástica estética é um caminho encontrado para prevalecer sobre o opressor poder da má formação, melhorar a imagem social e aumentar a autoestima (FERRAZ; SERRALTA 2007).

## **METODOLOGIA**

O método de pesquisa escolhido foi a Revisão Integrativa da Literatura com base em estudos anteriores que evidenciem os eventos adversos na estética, uma vez que esse tipo de estudo permite a avaliação de pesquisas variadas acerca do tema abordado de forma sistematizada a partir de práticas baseadas em evidências, proporcionando uma avaliação crítica de estudos contidos na literatura. A Revisão Integrativa, em virtude de sua abordagem metodológica, apresenta importante papel na estética, uma vez que a análise de pesquisas relevantes oferece melhor suporte para a tomada de decisão e melhoria destas práticas.

A pergunta norteadora escolhida para esse estudo foi “Quais os eventos adversos na estética?” sendo o levantamento dos artigos selecionados realizados de janeiro a fevereiro de 2021. Os artigos incluídos no estudo foram aqueles publicados nas bases de dados nos últimos cinco anos (2015 a 2020), que apresentaram como público-alvo as pessoas que buscam de maneira cirúrgica e cosmética melhorar sua aparência e evidenciassem os benefícios da conscientização dos efeitos opostos dela, sendo excluídos todos aqueles que não se encaixassem nos critérios de inclusão e que também não respondessem à pergunta norteadora.

As buscas foram realizadas na base de dados do Google Acadêmico com o uso dos descritores “eventos adversos”, “estética” sendo que, após a leitura prévia dos

títulos, 14 artigos foram selecionados. Após essa primeira seleção, os objetivos, discussões e resultados de cada um deles foram lidos, sendo selecionados ao fim 4 artigos para compor esse estudo (uma vez que atendiam criteriosamente aos critérios de inclusão estabelecidos).

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

As informações adquiridas durante a coleta de dados dos artigos selecionados na última leitura realizada foram inseridos em dois quadros, sendo o primeiro (Quadro I) referente à apresentação das Classificações em níveis de força de evidência para questões clínicas de intervenção/tratamento segundo Melnyk e Fineout-Overholt<sup>8</sup> - elaborado com a finalidade de testar a confiabilidade dos artigos e a força de evidência do seu estudo científico -, e o segundo (Quadro II) correspondente à síntese das informações contidas em cada um deles (título, autores, classificação em nível de evidência<sup>8</sup>, metodologia, ano, objetivo, amostra e resultados) - com o intuito de apresentar ao leitor uma visão resumida de cada artigo e facilitar a constatação de que os mesmos assemelham-se ao tema e ao público de interesse desse estudo.

Visto aos preceitos bioéticos a pesquisa em questão afirma o compromisso com a Lei nº 9.610/98, que dispõem do objetivo de seguir à risca os direitos de preservação de ideias, conceitos e definições dos autores das publicações utilizadas para a construção do mesmo, os quais devem ser apresentados fidedignamente, descritos e citados.

Quadro I – Classificação dos níveis da força de evidência segundo Melnyk e Fineout-Overholt..

Nível I	Evidências resultantes de revisão sistemática ou meta-análise de múltiplos estudos clínicos controlados e randomizados
Nível II	Evidências obtidas em estudos resultantes de ensaios clínicos controlados randomizados com delineamento experimental
Nível III	Evidências de estudos clínicos controlados bem delineados sem randomização, quase-experimentais
Nível IV	Evidências de estudos descritivos (não-experimentais) ou com abordagem qualitativa
Nível V	Evidências provenientes de revisão sistemática de estudos descritivos ou qualitativos
Nível VI	Evidências resultantes de um único estudo descritivo ou qualitativo
Nível VII	Evidências baseadas em opiniões de autoridades e/ou de relatórios de comitês de especialistas

Quadro II – Classificação dos artigos em níveis de evidência e síntese do conteúdo de cada um deles.

Artigo (01)	
Título	Dano estético e moral oriundos de salões de beleza e as medidas de reparação no CDC
Autores	Menandro Fabrício de Almeida Loureiro
Nível de evidência	V
Metodologia	Análise Integrativa.
Ano	2019
Objetivo	Demonstrar <i>pari passu</i> de como buscar a reparação causada por um dano estético em salões beleza, vislumbrando o dano moral procurando estabelecer o nexo de causalidade in eligendo e in vigilando, ou seja, por imprudência ou por negligência.
Amostra	Algumas leis foram analisadas de forma a visar a maneira correta de buscar a reparação de danos
Resultados	O Código de Defesa do Consumidor e adjunto ao Código Civil coadunam como instrumento que perfazem os pontos relevantes de liames entre causa e efeito nessa relação consumista entre o fato concreto e autor e vítima fazendo justiça no sentido de suprir uma condição de fato e de direito quando envolve a parte subjetiva in situ que requer tato, perseverança envolve dor emocional e física vai além do simplesmente reparo, pois, requer sessões com profissionais habilitados em tratar para então suprimir e superar o dano. Todavia este passo importante no sentido de dá suporte para que se tenha os meios necessários alcançar este objetivo de bem-estar e dignidade da pessoa humana.

Artigo (02)	
Título	Eventos Adversos e demais Incidentes no Cuidado Estético realizado pelo Biomédico
Autores	Vieira, Kênnya e Júnior, Walter
Nível de evidência	V
Metodologia	Revisão Integrativa
Ano	2018

Objetivo	Pretende-se identificar os eventos adversos e demais incidentes no cuidado estético que pode ser realizado pelo Biomédico
Amostra	Foram selecionados 2.544 artigos na busca realizada. Ao final foram selecionados 52 artigos. Dos artigos lidos na íntegra, 21 estavam inadequados, seja porque eram procedimentos fora da prática do Biomédico, seja por não apresentarem resultados relacionados aos incidentes, ou por outro motivo e foram extraídos dados de 31 estudos.
Resultados	A profusão de estudos mostra que o cuidado estético, por mais que pareça inofensivo, pode causar vários tipos de incidentes ao paciente, inclusive com danos – os EA. Entretanto os estudos avaliaram EA para tipos específicos de tratamento estético e não existem estudos sobre os riscos para o conjunto de tratamentos estéticos. Foi necessário criar uma classificação para organizar os diversos tipos de EA em grandes grupos para permitir um melhor entendimento geral do quadro.

<b>Artigo (03)</b>	
Título	Incidência de Eventos Adversos Cirúrgicos em Hospital Dia
Autores	Costa, Eliana; Moreira, Lícia; Maria, Gusmão
Nível de evidência	VI
Metodologia	Trata-se de um estudo de coorte retrospectiva, dinâmica que permitiu estimar a incidência dos principais eventos adversos cirúrgicos em Hospital Dia
Ano	2016
Objetivo	Tem por objetivo estimar a incidência de eventos adversos cirúrgicos em um Hospital Dia.
Amostra	Fizeram parte desta coorte os prontuários dos pacientes submetidos a procedimentos cirúrgicos nesse hospital no período compreendido entre os anos de 2010 a 2014. A coleta de dados foi realizada por meio de contatos telefônicos efetuados aos pacientes pelo Serviço de Controle de Infecção Hospitalar do hospital em estudo.
Resultados	Os resultados deste estudo ratificam que a cirurgia realizada em regime de hospital dia está relacionada a menores taxas de eventos adversos cirúrgicos, quando comparados com os dados de cirurgia de pacientes em regime de hospital dia como em hospitais convencionais.

<b>Artigo (04)</b>	
Título	Parada Cardíaca após Peridural para Cirurgia Plástica Estética: Relato de caso
Autores	Pinheiro, Larissa et al.
Nível de evidência	VI
Metodologia	Estudo de relato de caso
Ano	2016
Objetivo	Discutir um caso de parada cardíaca associada à resposta vagotônica exacerbada.
Amostra	Foram analisados diversos relatos de caso sobre paradas cardíacas e seus efeitos após procedimento cirúrgico.
Resultados	O sucesso do desfecho da paciente em questão ressalta a importância da vigilância do anestesiológico, e do pronto reconhecimento e tratamento de mudanças de ritmo no eletrocardiograma.

Fonte: os autores

Os estudos selecionados nesta Revisão Integrativa da Literatura contemplaram duas categorias, que foram: incidências com produtos cosméticos e complicações cirúrgicas. Em decorrência da amplitude de padrões estéticos e cosméticos, as áreas relacionadas a estética ganharam bastante visibilidade, principalmente pelo desejo de realçar alguma região corporal ou mudá-la por meio de produtos e procedimentos. Com isto surgiu-se a necessidade de alertar sobre os inúmeros eventos adversos que podem surgir no meio estético.

De modo específico, citadas as observações em cada um dos artigos selecionados, é possível identificar os seguintes achados:

Os eventos adversos mais frequentes identificados em um dos artigos, tais como infecção do sítio cirúrgico (61,4%), deiscência (12,9%), hemorragias e flebites (5,2%) e tromboembolismo (4,9%) são compatíveis com os eventos adversos informados nos estudos já descritos, mas em percentuais bem menores do que os referidos para hospitais convencionais. Isto pode ser explicado pela ausência ou dificuldade de seguimento desses pacientes após procedimento, contrariamente ao atual estudo que possui um acompanhamento sistemático dos pacientes após a alta do hospital dia (COSTA et al., 2016).

No Brasil, estudo pioneiro realizado em hospitais do Rio de Janeiro com 1.103 pacientes revelou uma incidência de 3,5% de eventos adversos. A proporção de pacientes submetidos a cirurgia com eventos adversos cirúrgicos foi de 5,9%, com uma taxa de mortalidade de 18,4%. Os eventos adversos cirúrgicos mais frequentes foram os relacionados com a infecção do sítio cirúrgicos 19,5% (COSTA et al., 2016).

Dois dos artigos selecionados abordaram as complicações decorrentes de processos cirúrgicos, no qual se mostrou

evidente a magnitude dos eventos que os pacientes são submetidos quando se propõe a mudar sua aparência, além disso a nossa legislação também se mostra em prol desses vícios de fator estético.

O profissional da área da saúde tem obrigação legal de avaliar e preparar o cliente avisando-o, informando-o quanto aos procedimentos a serem realizados, os cuidados pré e pós-procedimento bem como o prognóstico sobre riscos e benefícios em linguagem simples de fácil entendimento e ter sempre em mente que não existe 100% de segurança em nenhuma substância química, pois até mesmo a água administrada em quantidades inadequadas pode ser perigosa (CHORILLI et al., 2007).

Assim Kurebaiashi (2001) qualifica que os centros de beleza desrespeitam a legislação e a ética profissional e utilizam produtos adulterados, vetados para uso um exemplo é o formol que é acrescentado a produtos prontos como forma de potencializar o alisamento, esse procedimento é inadequado e ilegal, pois para atingir o efeito liso o formol deve ser empregado em concentrações de 20 a 30%, o que é terminantemente proibido devido sua característica de volatilização, associada ao calor aumenta o risco, de intoxicação, pessoas que possuem deficiência respiratória, ou que fizeram cirurgia recente nos olhos, poderão sofrer graves consequências ao entrar em contato com esses vapores, inclusive um choque anafilático que pode levar à morte por asfixia (LOUREIRO, 2019).

Ademais os artigos mostraram que os eventos adversos que ocorrem no âmbito estético vão muito além dos problemas físicos, mas também mentais, pois além de ocorrer uma mutação na aparência a autoestima e confiança dessas pessoas também é prejudicada levando os sintomas de depressão e ansiedade afetando o convívio social desses indivíduos. Como bem sabemos



o bem-estar psicológico é essencial para o tratamento de fatores físicos, seja uma doença, lesão ou cicatriz, pois além de se sentir bem com sua aparência é necessário estar bem consigo mesmo.

A partir dos dados coletados na revisão dos referentes artigos citados acima, contempla-se a dimensão dos perigos que os pacientes e consumidores de produtos cosméticos estão submetidos diariamente, esperando-se uma reflexão no âmbito da saúde e de seus usuários evitando assim problemas futuros e complicações irreversíveis que podem ser auxiliados pela nossa Constituição.

## CONCLUSÕES

Com base nos estudos, compreende-se a importância de conhecimento e reflexão coletiva sobre os eventos adversos que podem comprometer a aparência estética e bem-estar físico dos indivíduos que se submetem a cirurgias de alto risco ou a utilização de produtos cosméticos danosos a pele e organismo, para modificar ou reparar algum componente indesejado.

A partir dos dados mencionados, conclui-se que há uma grande necessidade de aprofundamento teórico de informações sobre eventos recorrentes na estética para que a população possa se prevenir de futuros acidentes, há também a carência de novos estudos relacionados a esses eventos, já que as bases tomadas como referência ainda eram minimalistas e fechadas de certas informações, dificultando uma análise mais ampla sobre o assunto.

Grande parte dos eventos adversos podem ser amenizados com a propagação de informações e cuidados necessários, pois como diria o filósofo grego, Platão: “A parte que ignoramos é muito maior que tudo quanto sabemos”. Com a grande mudança tecnológica e informativa, quanto mais bem informados estamos menos chances temos

de errar ou ser refém de erros e falha alheias que poderiam ser evitadas.

Com estes fundamentos completa-se a afirmação de escassez informativa, ressaltando que como mencionado ao longo do desenvolvimento do artigo a nossa legislação se preocupa em alertar os consumidores sobre seus direitos e principalmente deveres de saber sobre o que os fornecedores e linhas produtivas podem ou não fazer em uma relação de consumo, seja ela estética ou não.

## REFERÊNCIAS

ANVISA (Brasil). Boletins Informativo - Segurança do paciente e qualidade em serviços de saúde. 2013.

BRITO, M.J.A.; NAHAS F.X.; CORDÁS, T.A.; FELIX, G.A.A.; SABINO, N. M.; FERREIRA, L.M. Compreendendo a psicopatologia do transtorno dismórfico corporal de pacientes de cirurgia plástica: resumo da literatura. Rev. Bras. Cir. Plást. v. 29, n.4, p. 599-608, 2014.

BURKE, E. Reflexões sobre a Revolução em França. Brasília: Universidade de Brasília, 2014.

CHORILLI, M.; SCARPA, M. V.; LEONARDI, G.R.; FRANCO, Y.O. Toxicologia dos cosméticos. Bogotá: Latin American Journal of Pharmacy. 2007, p.146.

COSTA, E. A. M; MOREIRA, L. L; GUSMÃO, N. E. N. Incidência De Eventos Adversos Cirúrgicos Em Hospital Dia. sesab.ba.gov.br, 2016.

FERRAZ, S.B.; SERRALTA, F.B. O impacto da cirurgia plástica na auto-estima. Estudos e Pesquisas em Psicologia. v. 7, n. 3, 2007.

LOUREIRO, M. F. A. Dano estético e moral oriundos de salões de beleza e as medidas de reparação no CDC. conteudojuridico.com.br, 2019.

KUREBAIASHI, Keidi Alberto. Cosmecêutica Capilar. In: MAIO, Maurício de. Tratado de medicina estética. São Paulo: Roca, cap. 22, pp. 367- 402, 2011.

PINHEIRO, L. et al. Parada Cardíaca Após Peridural Para Cirurgia Plástica Estética: Relato de caso. [scielo.br](https://scielo.br), 2016.

REIS, C.T.; MARTINS, M.; LAGUARDIA, J. A segurança do paciente como dimensão da qualidade do cuidado de saúde: um olhar sobre a literatura. *Ciênc Saúde Coletiva*. 2013;18(7):2029-36.

VIEIRA, K. K. V.; JÚNIOR, W. V. M. Eventos Adversos E Demais Incidentes No Cuidado Estético Realizado Pelo Biomédico. [actabiomedica.com.br](https://actabiomedica.com.br), 2018.